



Interface - Comunicação, Saúde, Educação

ISSN: 1414-3283

interface@fmb.unesp.br

Universidade Estadual Paulista Júlio de

Mesquita Filho

Brasil

Petry, Paulo

O amor à política em Hannah Arendt

Interface - Comunicação, Saúde, Educação, vol. 8, núm. 14, febrero-septiembre, 2004, p. 185

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180114099013>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

O amor à política em Hannah Arendt

Hannah Arendt's love of politics

A presente Dissertação apresentou o pensamento político de Hannah Arendt como sendo capaz de contribuir com novos conceitos que, de certa forma, superam os cânones habituais da filosofia ocidental. Num primeiro momento, o trabalho discorreu sobre os fundamentos da reflexão política mais madura de Arendt, o locus de sua compreensão em torno daquilo que se denomina totalitarismo. O totalitarismo, segundo o pensamento arendtiano, seria, ele mesmo, o meio responsável pela desnaturação da política. Num segundo momento do trabalho, analisou-se o posicionamento da política no pensamento de Hannah Arendt, rejeitando-se, desse modo, a maneira como a política é habitualmente entendida pela modernidade. Objetivou-se apresentar o modo pelo qual a pensadora judia faz emergir o conceito de liberdade no âmbito da política. Em um terceiro momento, o trabalho voltou-se para a questão do poder, enquanto avesso, ou seja, o "outro" da violência. Foram discutidos os conceitos de poder e violência, sendo assinalada a disparidade presente entre ambos. Em um quarto momento do estudo, a questão política foi interpretada como sendo liberdade plural, e chega-se à conclusão sobre a relação existente entre a proposta arendtiana e a filosofia clássica grega. Priorizou-se, no caso, a obra *O que é a política?* Por ser a mais significativa de Hannah Arendt no que concerne ao tema. Após essa explanação, foram abordadas as

relações estreitas entre política, liberdade e dignidade. A ética política fundada na noção de dignidade é, para Hannah Arendt, um elemento de harmonização nas relações humanas, já que recusa tudo que minimize a condição humana. Por fim, a abordagem acerca daquilo que se caracteriza como condição humana foi, particularmente enfatizada, já que o pensamento arendtiano estabelece como central essa questão.

Paulo Petry
Dissertação de Mestrado, 2002
Programa de Pós-Graduação em Filosofia da
Universidade Gama Filho, Rio de Janeiro.
<ppetry@zipmail.com.br>

PALAVRAS-CHAVE: Política; formação de conceitos.

KEY WORDS: Politics; concept formation.

PALABRAS CLAVE: Política; formación de conceptos.

Recebido para publicação em 07/08/03.
Aprovado para publicação em 20/09/03.